

## **Recursos Humanos e a Transformação social: a construção de inovação e competência coletiva nas organizações sociais**

Ana Teresa Ferreira Oliveira  
Ana Sofia Ferreira Pereira

A responsabilidade social externa das organizações de carácter social é visível e imprescindível na organização dos cuidados às pessoas mais velhas. Estas organizações necessitam de desenvolver a sua responsabilidade social interna, incidindo sobre a necessidade de melhorar os processos que cuidam das suas pessoas, dos seus trabalhadores, ao mesmo tempo que as preparam para melhor providenciar serviços às pessoas mais velhas. Os crescentes e multifacetados desafios associados ao envelhecimento impelem estas organizações para uma necessidade de inovar e de desenvolver novos processos de trabalho alicerçados por trabalhadores competentes e com capacidade de construir competência coletiva. Este estudo teve como objetivo explorar a perceção sobre as competências individuais e a relevância da inovação percebida nas organizações sociais. Adicionalmente, o estudo pretende na prática perceber a aplicabilidade do modelo teórico de Lima e Silva (2015). Esta investigação baseou-se num estudo de caso qualitativo com recurso a entrevistas semiestruturadas. A amostra foi aleatória, numa lógica de recolha de bola de neve, apesar do esforço de integração de dimensões de relevância organizacional e numa tentativa de abranger os setores organizacionais. A análise dos dados foi realizada através da análise de conteúdo. Os resultados do estudo sugerem que o modelo teórico de Lima e Silva (2015) tem aplicabilidade empírica e é acrescentada informação nova. Os dados analisados apresentam um conjunto de competências individuais relevantes que contribuem para a construção de um perfil de um trabalhador na área social. Estas competências individuais, concretamente o trabalho em equipa, a missão institucional/ objetivos organizacionais e as competências de gestão contribuem para a construção de uma competência coletiva nas organizações sociais. Adicionalmente os dados sugerem que os entrevistados percecionam o espírito de equipa e a otimização dos serviços como um elemento crucial no desenvolvimento de competências coletivas. A formação é identificada, como um elemento chave no desenvolvimento individual e coletivo. O estudo apresenta ainda medidas de inovação percebidas por parte da organização bem como os contributos específicos dos colaboradores.

**Palavras-Chave:** Competência coletiva; Competência individual; Inovação; Terceiro setor; Gerontologia social; Estudo de caso.

**Referência Bibliográfica:**

1. Lima, J. O., & Silva, A. B. (2015). Determinantes do desenvolvimento de competências coletivas na gestão de pessoas. RAM, VER. ADM. Mackenzie, 16(5), 41-67.